



ARROZ: perspectivas de novas quedas nos preços mundiais

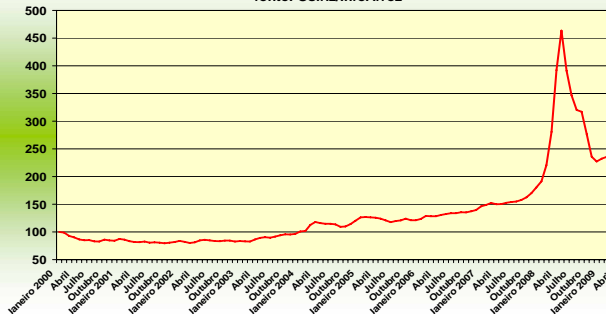
Tendências do mercado

Em abril, os **preços mundiais** tiveram evoluções mistas segundo as origens. Na Tailândia, os preços cederam devido a grandes disponibilidades exportáveis, ainda que no Vietnã e nos Estados Unidos os preços de exportação tenham aumentado graças à forte demanda. A volta anunciada da Índia ao mercado de exportação e os seus estoques excedentes podem provocar novas quedas nos preços mundiais.

Em abril, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) se manteve relativamente estável a 230,9 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 232,0 pontos em fevereiro. No início de maio, o índice marcava 230,6 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

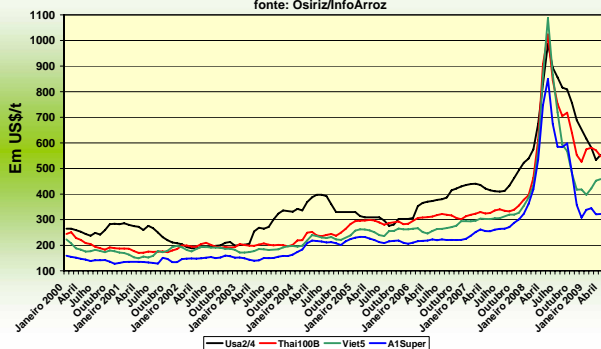
	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2007	151,0	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
2008	294,4	757	678	660	698	616	658	600	519	516	541
2009*	224,33	568	567	544	-	435	-	453	345	351	331
OUT- DEZ	237,3	704	581	552	686	440	636	471	348	356	377
JAN- MAR	225,1	573	575	552	650	426	600	461	340	348	334
MARCO	232,0	533	571	549	650	452	600	460	344	350	321
ABRIL	230,9	554	548	526	-	459	-	430	356	361	323
06-abr-09	230,7	540	560	535	-	455	-	425	345	360	325
13-abr-09	230,3	550	545	525	-	460	-	420	360	360	325
20-abr-09	231,9	565	545	525	-	460	-	440	360	365	320
27-abr-09	230,6	560	540	520	-	460	-	435	360	360	320

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Abril

Preços mensais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

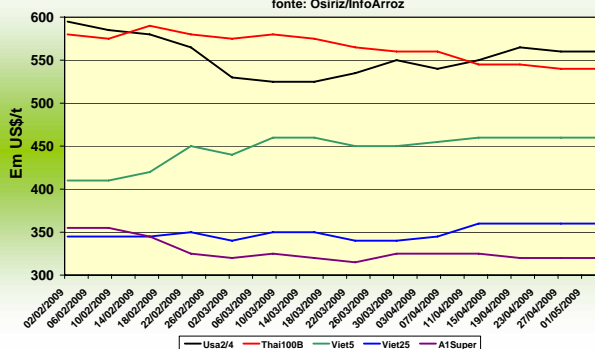
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

fonte: Osiriz/InfoArroz

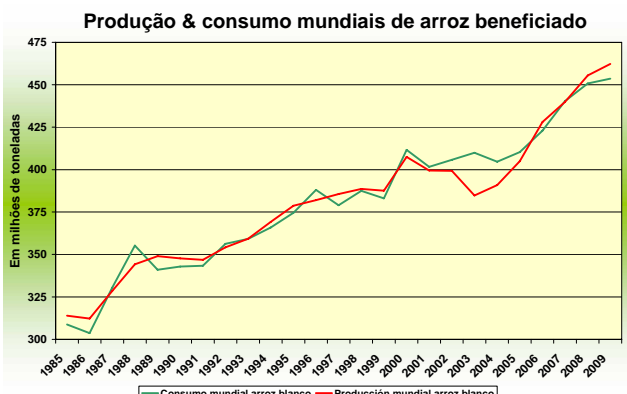
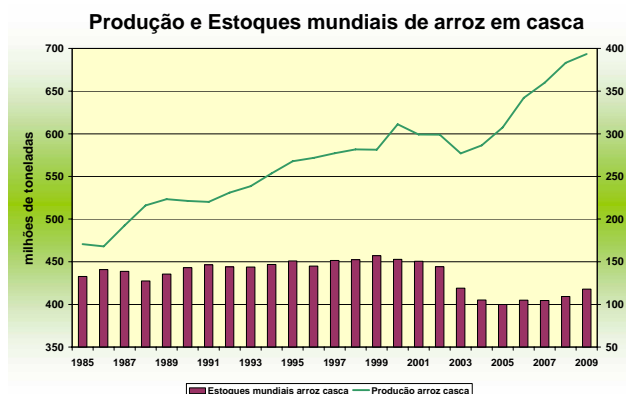


Produção e comércio mundiais

Em 2009, segundo estimativas da FAO, a **produção mundial** alcançaria um nível histórico de 683 milhões de toneladas de arroz em casca (ou 456 Mt de arroz branco), aumento de 3,5% decorrente, sobretudo, do aumento da produção indiana. O salto dos preços mundiais em 2008 e as medidas de incentivo públicas tiveram um impacto positivo no crescimento das áreas arroteiras, de +2,2% para 159 milhões de hectares. Os rendimentos médios, por sua vez, aumentaram 1,3% para 4,3 t/ha. e isto apesar do elevado custo da energia e dos insumos.

O **comércio mundial** deve aumentar para 31 Mt depois da queda de 5% em 2008. As incertezas que pesam sobre a economia mundial e a falta de confiança na situação financeira dos potenciais compradores tendem a reativar os contratos públicos de governo a governo.

Os **estoques mundiais** ao final de 2009 foram revisados para 118 Mt contra 109 Mt em 2008, um aumento de 6%. Essas reservas representam 25,8% das necessidades mundiais, contra 24,4% em 2008.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços baixaram em média 5%. O anúncio de vendas de parte dos estoques públicos tailandeses e as grandes disponibilidades vietnamitas pesam sobre os preços tailandeses. As exportações tailandesas caíram 36% durante o primeiro trimestre de 2009 em relação a 2008. As autoridades esperam reativar as vendas na África Ocidental, sobretudo na Nigéria, principal importador africano. Em abril, o Tai 100%B marcou US\$ 548/t Fob contra US\$ 571 em março. No início de maio, marcava US\$ 540. O quebrado A1 Super se manteve estável a US\$ 323/t contra US\$ 321/t em março.

No **Vietnã**, os preços de exportação aumentaram novamente. A demanda externa continua forte graças aos preços competitivos em relação aos competidores asiáticos. As exportações vietnamitas deram um salto de 70% para 2,3 Mt durante os quatro primeiros meses do ano e as perspectivas para os próximos meses são promissoras. Em abril, o Viet 5% marcou US\$ 459/t contra US\$ 452/t em março. O Viet 25% subiu US\$ 12 para US\$ 356/t contra US\$ 344 em março.

No **Paquistão**, os preços subiram 3% em um mês. Apesar das disponibilidades abundantes, as exportações têm caído devido aos altos preços internos. Em abril, o Pak25% marcou US\$ 361/t contra US\$ 350/t em março.

Na **Índia**, as exportações finalmente devem se reativar depois da instalação do novo governo federal em junho próximo. As medidas de limitação das exportações de arroz não Basmati, impostas desde o final de 2007, teriam como objetivo controlar as altas dos preços internos e recompor as reservas de segurança. Hoje, com a inflação controlada e os estoques quase duas vezes superiores às necessidades, a Índia pode voltar com força ao mercado de exportação provocando assim novas quedas nos preços mundiais.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação se mantiveram firmes graças a um mercado mais ativo. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros para julho se encontram globalmente orientados a baixa devido a uma oferta mundial excedente. Em abril, o arroz Long Grain 2/4 subiu US\$ 21 para US\$ 554/t contra US\$ 533 em março.

No **Mercosul**, os preços de exportação continuaram estáveis em relação a março. Nos mercados internos, os preços para o consumo marcaram uma queda moderada devido à oferta limitada dos produtores e às previsões de uma colheita menor em 2009.

Na **África**, as importações devem cair 3% para 9,3Mt em 2009, graças ao incremento da produção em 2008. O salto dos preços mundiais em 2008 e a revalorização dos preços ao produtor contribuem para o crescimento das áreas arroteiras. Não obstante, o balanço arrozeiro continua sendo altamente deficitário com importações que representam mais de 40% do consumo africano de arroz.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques 2009
	2008	2009	2008	2009	
Mundo	440,0	455,5	30,8	31,0	118,0
China	128,4	133,4	1,0	1,3	63,7
Índia	96,4	98,0	2,9	2,3	18,0
Indonésia	35,8	36,2	-	-	4,6
Vietnã	24,0	25,8	4,5	5,2	4,1
Tailândia	21,2	20,7	10,0	9,5	4,8
Brasil	8,2	8,3	0,3	0,3	1,2
EEUU	6,3	6,5	3,5	3,3	0,8
Paquistão	5,6	6,5	3,0	4,0	0,4

Fonte: FAO, Fevereiro

Patricio Méndez del Villar, 4 de Maio 2009
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Abril 2009 - n. 62

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.